13) Requerimento do Deputado Carlos Giannazi - Solicita a CONVOCAÇÃO do Senhor Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado, Coronel PM Ricardo Gambaroni, para que esclareça sobre a ação da Polícia Militar, ocorrida no último dia 18/09/2016, contra uma trabalhadora ambulante durante um protesto que ocorria na Avenida Paulista, contra a retirada de direitos trabalhistas, o que gerou tumulto entre os manifestantes. (Vista: Hélio Nishimoto, Márcia Lia, Clélia Gomes, Beth Sáhão, Raul Marcelo)

14) Requerimento conjunto do Deputado José Zico Prado e das Deputadas Beth Sáhão e Márcia Lia - Solicita a CONVOCAÇÃO do Secretário da Segurança Pública, Senhor Márgino Alves Barbosa Filho, para prestar esclarecimentos sobre a violência praticada pela Polícia Militar contra manifestantes, especialmente para explicar quem autorizou o uso de violência durante a manifestação pacífica e democrática ocorrida no último dia 04 de setembro. (Vista: Hélio Nishimoto, Márcia Lia, Clélia Gomes, Beth Sáhão, Raul Marcelo)

15) Requerimento do Deputado Carlos Giannazi - Solicita a CONVOCAÇÃO do Magnífico Senhor Reitor da Universidade de São Paulo, Marco Antônio Zago, para que esclareça: i) o desmonte da estrutura da Universidade de São Paulo; ii) o fechamento de vagas de atendimento nas unidades das Creches e Pré-Escolas da USP, bem como dos Hospitais Universitários; iii) o corte ilegal do ponto dos trabalhadores em greve, sem julgamento pelas instâncias judiciais competentes. (Vista: Hélio Nishimoto, Adilson Rossi, Clélia Gomes, Beth Sáhão, Clélia Gomes)

16) Requerimento da Deputada Márcia Lia - Solicita que seja aprovada a proposta da "Subcomissão de Participação dos Movimentos Sociais e Organizações da Sociedade Civil nos temas afetos às minorias", de realização de um Seminário, no dia 13/02/2017, com o objetivo de apresentar a ideia da construção do Sistema de Direitos Humanos, a revisão do Programa Estadual de Direitos Humanos e a metodologia de plenárias para discussões das propostas para ambos. (Vista: Marta Costa)

17) Requerimento da Deputada Beth Sáhão - Solicita o CONVITE ao Secretário Estadual de Transportes Metropolitanos, Senhor Clodoaldo Pelissioni, e ao diretor-presidente da Companhia do Metropolitanano, Senhor Paulo Menezes Figueiredo, a fim de que prestem esclarecimentos acerca das graves falhas de segurança verificadas na Estação Pedro II, na noite de 25/12/2016, ocasião em que o vendedor ambulante Luiz Carlos Ruas foi brutalmente espancado por dois homens, vindo a falecer em seguida. (Vista: Marta Costa)

18) Requerimento do Deputado Luiz Fernando Teixeira - Solicita o CONVITE ao Sr. Ouvidor da Polícia do Estado de São Paulo, Dr. Julio César Fernandes Neves, ao Sr. Corregedor da Polícia Militar, Cel. PM. Levi Anastácio Felix e ao Sr. Corregedor da Polícia Civil, Dr. Domingos Paulo Neto, para prestarem esclarecimentos acerca dos corpos encontrados em uma área rural de Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, em 6 de novembro de 2016, os quais seriam de cinco jovens desaparecidos na Zona Leste de São Paulo, conforme matéria jornalística publicada no jornal Folha de São Paulo, caderno Cotidiano, edição de 07/11/2015, com a manchete "Corpos encontrados na Grande SP são de jovens desaparecidos, diz ouvidor". (Vista: Raul Marcelo)

19) Requerimento de autoria da Senhora Deputada Beth Sáhão - solicita convocação do secretário estadual de Transporte Metropolitanos de São Paulo, senhor Clodoaldo Pelissioni, e o diretor-presidente da Companhia do Metropolitanano de São Paulo - Metrô, senhor Paulo Menezes Figueiredo, a fim de que ambos prestem esclarecimentos acerca do aumento de 350% na quantidade de casos de abusos sexuais registrados no Metrô ao longo de 2016, assim como a respeito do assassinato do vendedor ambulante Luiz Carlos Ruas, ocorrido na noite de 25 de dezembro de 2016, nas dependências da Estação Pedro II do Metrô.

Debates

6 DE MARÇO DE 2017 19ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CORONEL TELHADA e MARCO VINHOLI
Secretário: MARCO VINHOLI

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

- CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão.
- LECI BRANDÃO

Agradece manifestações de apreço recebidas em virtude de sua participação no carnaval de São Paulo, como artista. Lembra a comemoração do Dia Internacional da Mulher. Afirma que a tendente reforma da Previdência Social deve afetar sobremaneira os direitos das mulheres, mormente de negras. Defende a manutenção dos direitos sociais e maior participação feminina na política. Clama pela responsabilização de envolvidos em violência contra criança, em dependência do Habib’s.

3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Convoca sessão solene a ser realizada no dia 20/03, às 20 horas, com a finalidade de prestar "Recordação dos 12 anos da Morte de Rafic Haririe e a Fundação da Revolução do Cedro", por solicitação do deputado Alencar Santana Braga.

4 - MARCO VINHOLI

Parabeniza o governador Geraldo Alckmin pela abertura de 3.771 vagas escolares destinadas ao programa "Escola da Família", direcionadas ao Ensino Superior. Informa que sábado fora realizado, nesta Casa, o Encontro Nacional de Estudantes do PSDB. Ressalta a assistência, a permanência e o financiamento da Educação como temas centrais discutidos. Exibe foto de dependências de UPA, em Catanduva, afetada por chuva. Clama pela punição dos responsáveis pela obra que, a seu ver, fora realizada sem as condições técnicas necessárias. Acrescenta que o Poder Público deve reaver o aporte financeiro investido na execução da obra.

5 - CARLOS GIANNAZI

Informa que amanhã, o Conselho Universitário da Universidade de São Paulo deve votar medidas pleiteadas pelo reitor Marco Antonio Zago, tendentes, a seu ver, a promover a exoneração de servidores efetivos. Crítica o posicionamento neoliberal da instituição, segundo a ótica do "Estado Mínimo". Alude que a intenção da reitoria é implementar ideologia de mercado na instituição. Aduz que as organizações McKinsey & Company e a Comunias assessoram administrativa e financeiramente a reitoria da entidade.

6 - MARCO VINHOLI

Assume a Presidência.

7 - CORONEL TELHADA

Informa que participara de reunião no 18º Batalhão de Polícia Militar, em Brasília, a fim de tratar sobre o combate a "pandacões". Lamenta o falecimento do cabo Agnaldo Neves dos Santos, alvejado por disparos de metralhadora, quando chegava à própria residência. Narra e comenta abordagem de viatura da polícia militar, a carro em cujo porta-malas havia duas pessoas amarradas, uma delas o cabo Celso Rosendo, policial militar, cuja vida seria ceifada pelos marginais.

8 - JOOJI HATO

Parabeniza as escolas de samba Acadêmicos do Tatuapé e Dragões da Real pelo título e vice-título no desfile do carnaval de São Paulo, respectivamente. Informa flagrantes de condutores de veículos sob influência de bebida alcoólica, durante o período da festividade. Comenta o índice de mortes em acidentes rodoviários, durante o período. Cumprimenta o prefeito de Bertioaga, por promover a limpeza de ruas, logo após a passagem de blocos carnavalescos.

9 - CARLOS GIANNAZI

Anuncia que hoje, nesta Casa, deve ser realizada audiência pública em defesa de agentes de organização escolar. Repudia o teor de medida que visa a aumentar as atribuições da categoria, sem a devida contrapartida remuneratória. Sinaliza que a intenção governamental é reduzir o número de servidores. Clama por intervenção da Comissão de Educação da Assembleia Legislativa, a favor dos citados profissionais.

10 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

11 - PRESIDENTE MARCO VINHOLI

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 07/03, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Marco Vinholi para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - MARCO VINHOLI - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gilmar Gimenes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gileno Gomes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Teonílio Barba. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Márcio Camargo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Celso Giglio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCDoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, obrigada pelo carinho, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, telespectadores da TV Assembleia, cidadãos que nos acompanham pelas galerias, é claro que não posso chegar a esta tribuna e não agradecer a todas as atitudes carinhosas de incentivo que nós recebemos após os dias de carnaval, afinal de contas, todo mundo sabe que eu estou deputada e sou uma artista, e uma artista ligada a essa cultura.

Quero parabenizar o carnaval de São Paulo, que foi um carnaval excelente. As pessoas estão com saudade ainda, mas agora acabou o carnaval. Nós temos que entrar em outro processo, que é o processo do trabalho no Parlamento, as disputas, as crises. Enfim, estamos preparados para tudo isso aqui.

Hoje nós começamos a semana que compreende o "Dia Internacional da Mulher", dia oito de março, próxima quarta-feira. É uma data que deve ser lembrada e celebrada como marco da nossa luta por igualdade, por direitos e por cidadania. Em todo o mundo nós vimos retrocessos de valores, e a crise financeira vem afetando diretamente os direitos das mulheres, direitos esses que foram conquistados com muita luta.

O Brasil vive sob a ameaça de uma reforma da Previdência, que vai prejudicar os mais pobres, os mais vulneráveis, as mulheres em especial. Entre as mulheres, as mulheres negras serão bastante prejudicadas. Nós sabemos disso.

O projeto de desmonte da Previdência Social já pode ser considerado o maior ataque aos direitos da classe trabalhadora, em especial das mulheres. Ele representa o fim do sistema de seguridade social brasileiro, garantido pela Constituição Federal de 1988.

O projeto, esse desmonte, é ainda mais perverso quando trata das trabalhadoras urbanas, trabalhadoras rurais, professoras, idosas, mulheres negras, e ao desprezar as diferenças de gênero e raça, além das desigualdades regionais.

Sabemos que, da forma que estão querendo implantar - temos observado a propaganda que tem sido veiculada na televisão pelo governo federal - eles estão tentando enganar as pessoas. A verdade, o saco de maldades, é uma outra história.

Os efeitos futuros da proposta da reforma da Previdência são desastrosos, pois igualam a idade mínima de 65 anos para a aposentadoria de homens e mulheres. Eu tenho certeza de que quem faz esse tipo de proposta nunca pegou em uma enxada, nunca varreu uma sala de aula, nunca teve jornada dupla ou até tripla de trabalho - que a maioria das mulheres tem -, nunca pegou no pesado. Talvez por isso, não saibam o que significa se aposentar aos 65 anos de idade.

Portanto, espero que esse oito de março seja um momento de muita reflexão e de ânimo renovado. Não podemos perder as esperanças. Temos que continuar lutando em nossas fileiras, com coragem. Mulheres destemidas, mulheres que devem ter muito protagonismo para poder colocar as suas demandas, para que sejam realmente respeitadas. Espero que essas propostas tão nocivas não tirem de nós a grande força para a luta. Não aceitaremos nenhum direito a menos.

Uma das coisas que certamente será bastante discutida nesse oito de março será a violência que acontece, todos os dias, contra as mulheres. Não podemos mais admitir tantos assassinatos, tantos estupros, tantas coisas ruins em relação às mulheres. Precisamos ter empoderamento, precisamos aumentar o nosso número no Congresso Nacional, nas Câmaras Municipais e nas Assembleias Legislativas, pois está mais do que provado que a mulher tem competência, que a mulher é inteligente, que a mulher tem sensibilidade. A mulher merece ser respeitada.

Quero me dirigir ao nobre deputado Coronel Telhada, que preside esta sessão, e dizer que houve, em São Paulo, um clima de segurança durante esses dias de carnaval. Porém, infelizmente, recebemos hoje a notícia de que um menino foi tratado de forma violenta em uma loja do Habib’s. A televisão tem mostrado como esse menino foi retirado da loja e como foi trazido de volta. Esse menino morreu e precisamos tomar providências. Espero que a Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo tome providências energicas em relação às pessoas que cometeram esse crime, pois até agora não apareceu ninguém, não há culpados. É necessário que haja justiça.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Obrigado, Sra. Deputada. Certamente, medidas devem ser tomadas para que se chegue aos autores de tal absurdo.

Esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Alencar Santana Braga, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 24 de março de 2017, às 20 horas, com a finalidade de recordar os doze anos da morte de Rafik Hariri e a fundação da Revolução do Cedro.

Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marco Vinholi.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente Coronel Telhada, quero saudar V. Exa. pela condução sempre competente dos trabalhos e cumprimentar também a deputada Leci Brandão, representante das mulheres, que muito bem lembrou o dia oito de março, data importante para o nosso Estado e para o nosso País.

Quero começar saudando o nosso governador Geraldo Alckmin. Sabemos que, mesmo com esta crise econômica que o país vive, o governador tem priorizado os investimentos mais importantes. No último sábado, tivemos o lançamento das primeiras vagas do programa "Escola da Família", que, ao longo dos anos, tem garantido que estudantes do estado de São Paulo se formem e façam seu curso superior, mesmo aqueles que possuem menor poder aquisitivo e menor renda.

Em todo o estado de São Paulo, graças a este programa, muitas pessoas têm tido a oportunidade de cursar o ensino superior. Foram lançadas 3.771 vagas nessa primeira leva, em que o estudante tem até o dia 15 de março para fazer o seu cadastro. O Governo do Estado de São Paulo paga 50% da mensalidade, enquanto os outros 50% são pagos por instituições parceiras.

É um projeto importante para o estado de São Paulo e o governador Geraldo Alckmin vem seguindo em frente e fazendo com que o estado banque e faça com que cada vez mais jovens tenham a oportunidade de ter o ensino superior.

Tivemos também, no último final de semana, o Encontro Nacional de Estudantes do PSDB. Eles vieram à Assembleia Legislativa e discutiram temas como assistência, permanência e financiamento estudantis. Com isso, estão levando para todo o País as nossas ideias do que poderia ser um ensino superior de melhor qualidade.

Sr. Presidente, com muito pesar, eu pediria para que fossem mostradas algumas fotos do que aconteceu em Catanduva, meu município, na noite de ontem. Há muitos anos nós sofremos com o problema das enchentes em Catanduva.

* * *

- São exibidas as fotografias.

* * *

Catanduva é uma cidade que, ao longo dos últimos 40 anos, tem sofrido com isso. Porém, ontem aconteceu uma coisa que chocou toda a cidade. Essa foto mostra a UPA de Catanduva 24 horas, o pronto-socorro que atende as pessoas da nossa cidade. A frente da nossa Upa desabou completamente. É uma obra que tem pouco mais de quatro anos e que foi inaugurada às pressas em 2012 pelo ex-prefeito e pelo atual prefeito. Antes de deixar o cargo, ele inaugurou essa obra.

Hoje, vemos de que forma ela foi feita. É uma obra que, com quatro anos de uso, desabou completamente frente a uma chuva que ocorreu em Catanduva. Peço ao presidente que indique ao Tribunal de Contas da União, porque foram utilizado recursos da União para essa obra.

Peço ainda que indique para o nosso Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e para o Ministério Público para que tomem providências e busquem os culpados por essa catástrofe que aconteceu na nossa cidade ontem, como a empresa responsável e as autoridades competentes que receberam a obra sem a fiscalização devida.

Espero que possamos ter o dinheiro de volta para os contribuintes que bancaram essa obra pública e que merecem um tratamento de saúde adequado em Catanduva. Por isso, faço esse requerimento. Também queria aplaudir os funcionários da UPA, que mesmo assim já estão atendendo à população de Catanduva, e o Hospital Mahatma Gandhi, que é quem gere a UPA. Iremos acompanhar de perto esse caso, para que as providências sejam adotadas e para que isso não ocorra mais em nosso município.

Sr. Presidente, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público aqui presente, telespectadores da TV Assembleia, amanhã haverá uma reunião do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, o qual irá debater uma proposta absurda que foi apresentada pelo reitor Zago. É o reitor que está desmontando e destruindo a Universidade de São Paulo. Nós já denunciamos isso exaustivamente.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Marco Vinholi.

* * *

Ele está exterminando a Universidade de São Paulo, fechando as creches e dificultando a contratação de funcionários e professores na Escola de Aplicação da USP. Ele quer se livrar dos hospitais universitários, tanto o da Cidade Universitária como o de Bauru. Houve ainda o congelamento de vários programas dentro da universidade. Essa é a gestão do reitor Zago.

Como se não bastasse isso, o reitor agora está apresentando uma proposta que ele pretende aprovar no Conselho Universitário. Isso não quer dizer que ele irá conseguir. Ele apresentou um documento intitulado "Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-Financeira da Universidade de São Paulo".

Nesse documento, ele propõe, em outras palavras, a demissão e a exoneração de servidores concursados, que têm estabilidade. Dentre esses servidores, estão incluídos os professores docentes, por conta da questão orçamentária. A partir do momento em que a folha de pagamento chegar a 85% do orçamento da Universidade, ele pode demitir funcionários efetivos, inclusive docentes, professores.

Sr. Presidente, nem o maior neoliberal do Brasil propôs isso até agora. O reitor Zago é mesmo vanguarda do neoliberalismo, do Estado mínimo e do enxugamento da universidade. É isso que ele vem fazendo hoje, enxugando a universidade e implantando uma lógica do mercado na USP.

Não é à toa que existem duas organizações dando assessoria administrativa e econômica para o reitor.

Sr. Presidente, de volta a esta tribuna, porque houve queda da energia elétrica, eu falava sobre a proposta do reitor Zago, da Universidade de São Paulo, proposta que será discutida amanhã, dia 7, no Conselho Universitário. Ele chegou ao absurdo de propor a demissão de servidores e docentes quando a folha de pagamento extrapolou os 85% do orçamento da universidade. É um verdadeiro absurdo isso, porque ninguém fez isso no Brasil. O reitor Zago é o exterminador da Universidade de São Paulo, que vem destruindo a Universidade, impedindo novas matrículas nas creches, fechando a Creche Oeste da Universidade, dificultando a contratação de professores na Escola de Aplicação e tentando se livrar dos dois hospitais universitários, tanto da Cidade Universitária como o Hospital de Bauru.

Agora ele propõe algo absurdo, que é a demissão de servidores e professores concursados, efetivos, que estão trabalhando há anos na Universidade. É um desmonte mesmo da Universidade de São Paulo. O reitor Zago está implantando uma lógica de mercado dentro da Universidade. É a destruição de todos os princípios da universidade pública do Brasil. E, para isso, ele tem assessoria externa, e até internacional, de duas agências: a McKinsey & Company e a Comunias. São duas organizações que estão dando assessoria administrativa e financeira ao reitor Zago. São essas entidades, essas organizações, que assessoram vários governos. Assessoraram a Secretaria da Educação. É por isso que a Educação Básica também está um caos absoluto: porque eles tentam implantar essa lógica do enxugamento.

Basta observar o que está acontecendo com a rede estadual: a demissão de professores, fechamento de salas, demissão de vice-diretores e do pessoal do quadro de apoio. Eles enxugam; é a visão neoliberal do estado mínimo, principalmente nessas áreas sociais.

Sr. Presidente, é um absurdo que o reitor se proponha a defender uma proposta como essa. Somos totalmente contra ela. Esperamos que essa proposta seja derrotada, não seja aprovada, no Conselho Universitário. Haverá manifestação contra isso. Eu já pedi a convocação do reitor na Comissão de Educação e na Comissão de Direitos Humanos, para que ele venha explicar esse desmonte todo que eu citei.

Mais ainda, há criminalização dos movimentos que existem dentro da universidade: os movimentos de resistência, o movimento estudantil, o movimento sindical, tanto dos professores, como também dos servidores, envolvendo a Adusp e o Sintusp.

A situação da Universidade de São Paulo é grave. Esse reitor é a vanguarda do atraso, é a vanguarda do neoliberalismo, é a vanguarda do estado mínimo aqui no estado de São Paulo. Ele é mais realista que o próprio Alckmin.

O fato é que toda essa política que ele vem implantando está destruindo a Universidade de São Paulo. Estamos convocando. Vamos acionar o Ministério Público e o Tribunal de Contas, porque não é possível que nada seja feito para impedir a destruição, o desmonte, a desconstrução, da Universidade de São Paulo.

Sabemos que a crise da Universidade hoje é uma crise de financiamento. A USP, por exemplo, de 1995 até 2015 - temos os dados - teve um crescimento de cursos de 75 por cento. Porém, o percentual de investimento do ICMS continuou o mesmo: 9,57 por cento. E os reitores não têm coragem de exigir o aumento do financiamento, como estamos fazendo aqui na Assembleia Legislativa. Todos os anos, quando há o debate sobre o Orçamento, nós apresentamos propostas aumentando o percentual de 9,57% para 11 por cento.

É preciso aumentar o percentual porque a USP cresceu, a Unesp, a Unicamp, o Centro Paula Souza, mas o percentual é o mesmo, 9,57 por cento. É lógico que a universidade fica inviável dessa maneira.

Temos que aumentar o financiamento da Educação Básica, é lógico, mas também do Ensino Superior e do Ensino Técnico e Tecnológico - refiro-me, aqui, às Etesc e Fatesc do Centro Paula Souza.

Sr. Presidente, o aumento do financiamento é um ponto importante. A crise da USP é uma crise de financiamento. É isso que está em jogo. Mas, como o reitor é subalterno ao governador Alckmin - não quer incomodar o governador Alckmin -, então ele propõe medidas mais neoliberais ainda do que o Alckmin tem proposto para o estado de São Paulo. O reitor Zago é mais realista do que o rei. É um absurdo o que ele está fazendo com a universidade.

Sem contar, ainda, que há também uma manobra contábil nos repasses desses 9,57 para as nossas universidades, porque uma boa parte do orçamento da Habitação, da Nota Fiscal Paulista fica de fora dessa transferência. Nós também já denunciávamos exaustivamente essa manobra contábil que faz com que o percentual não seja integralmente transferido para as universidades, não só para a USP, mas para a Unicamp, Unesp e o Centro Paula Souza. Então falta financiamento e mesmo assim não chega aos 9,57 do orçamento porque tem manobra, tem truque fiscal que o estado, que a Secretaria da Fazenda e do Planejamento utilizam para não transferir o dinheiro para as universidades públicas, que estão sendo destruídas por conta dessa política nefasta de falta de financiamento.

Como disse, todos os anos nós defendemos aqui o aumento e apresentamos propostas na Peça Orçamentária, mas infelizmente os deputados da base do governo votam contra o aumento do financiamento às nossas universidades. Lógico, eles fazem isso a mando do governador Alckmin.

O SR. PRESIDENTE - MARCO VINHOLI - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Gil Lancaster. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Cezinha de Madureira. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Marta Costa. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhores funcionários, assessores presentes no plenário da Assembleia Legislativa, aqueles que nos assistem pela TV Assembleia SP, hoje cedo estivemos em reunião no 18º Batalhão com o coronel Franciscou. Para quem não conhece, o 18º Batalhão é o que faz o policiamento na região da Freguesia do Ó e Brasília. E neste carnaval tivemos problemas seriíssimos de vandalismo, de desordem e danos sempre envolvendo o maldito pancadão. Alguns arruaceiros acabaram levando depredação até para o Largo da Matriz. Isso fez com que a população nos acionasse mandando e-mails, WhatsApp pedindo providências. Nesse sentido, estivemos, juntamente com a deputada federal Renata Abreu, nossa amiga, mais representantes do vereador Claudinho, nosso amigo, em reunião com o comandante do batalhão pedindo operações energicas no local, mas já dizendo que neste último final de semana já ocorreram várias operações, policiamento intensivo com viaturas do 18º, viaturas do trânsito, já agindo forte na região.

Na próxima quinta-feira, teremos uma reunião com o coronel Marcelino, comandante da zona norte, quando pediremos que operações ocorram todo final de semana, se for o caso envolvendo Rota, Choque, Cavalaria, porque é inadmissível esse tipo de arruaça, esse tipo de desordem social nos dias de hoje, que só traz problemas à população. E pior: apoiado por políticos